

A QUARTA VEZ

Tuca Munhoz

[Consultor Especializado em Acessibilidade]

A primeira vez que o vi, ele estava aguardando sair um pedido de uma padaria, e sua bicicleta me atrapalhou a passagem. Vários outros jovens, em motos, bicicletas elétricas e comuns aguardavam, e o chamaram. Ele veio de má vontade, não se desculpou e disse que estava trabalhando. Eu disse que também estava.

O DIA ESTAVA NUBLADO.

Na segunda vez que o vi, ele estava fazendo seu almoço num pote grande, branco, de plástico, julguei que a comida estivesse fria. Não imaginei onde ele poderia esquentar aquela marmita.

Ele estava num dos bancos do Largo do Arouche, e outros rapazes, também entregadores, estavam com ele, alguns comendo, outros não.

FAZIA SOL.

Na terceira vez que o vi, ele comia num marmitex de isopor branco, sentado na sarjeta, junto a ele dezenas de outras pessoas também comiam seus marmitex ou aguardavam na fila, enquanto uma moça alta, loira, aparência de estrangeira, fazia a distribuição das refeições apoiada por alguns outros jovens.

Foi a segunda vez que trocamos olhares. Fiz um movimento com a cabeça, à guisa de cumprimento e ele respondeu, com movimento semelhante.

Usava talheres de plástico.

ERA UM DIA DE MUITO SOL.

Na quarta, e última vez que o vi, ele estava deitado na rua, ao lado da Praça Júlio de Mesquita, e um soldado da PM acabava de cobri-lo com um lençol metalizado, prateado.

Sua bicicleta estava toda torcida e quebrada.

Sua caixa vermelha do Ifood estava a uns dois metros, aberta, com os pacotes de comida esparramados, eram hamburguers. O local todo estava cercado com aquela faixa zebra, preta e amarela, e um caminhão branco parado ao lado com o para-brisa arrebitado e muito estilhaço de vidro ao redor. Tive medo de furar o pneu da cadeira.

Fiquei muito triste, não por ele, já morto,

mas pensando em quem deixaria de recebê-lo no final do dia.

Alguma criança, esposa, sua mãe? Como elas saberiam de sua morte, quem as avisaria?

Desviei como pude dos estilhaços de vidro e segui meu caminho.

FOI UM DIA MUITO FRIO.

Outubro 22
